

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
E ACOMPANHAMENTO DA
PÓS-GRADUAÇÃO DO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**Relatório 2023
Coordenação de Pós-graduação
Reitoria/IFFar**

Santa Maria, 2025.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI)
Coordenação de Pós-Graduação
Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Relatório Técnico 2023
Elaboração técnica: Lilian da Silva Santos (IFFar), Fabricia Sônego (IFFar), Caroline
Leuchtenberger (IFFar)
Responsabilidade técnica: Fabricia Sônego (IFFar), Caroline Leuchtenberger (IFFar)
Santa Maria (RS), 2025.

Programa vinculado ao Projeto de Pesquisa institucional “Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do IFFARROUPILHA” (PVA1277-2023).

Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha

- Relatório 2023 -

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) é uma instituição de ensino pública e gratuita que, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais e locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância), cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A pós-graduação *lato sensu*, no IFFar, teve início em 2010, com o Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, ofertado no *Campus* São Vicente do Sul, e é regida atualmente pela Resolução Consup nº 066/2020. Segundo essa resolução, o objetivo dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na Instituição é proporcionar ao estudante o desenvolvimento do conhecimento científico, a atualização e a inovação, visando conferir-lhe um nível de elevado padrão técnico, acadêmico e profissional.

Este relatório integra o Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), aprovado pela Resolução Consup n. 64/2023, que prevê o acompanhamento desse nível de ensino. Diante da crescente demanda por especialização e aperfeiçoamento profissional, é fundamental compreender a experiência dos estudantes, avaliar os processos internos e a infraestrutura dos cursos a fim de promover melhorias contínuas.

O relatório teve como referência o ano de 2023, a partir da coleta de informações com estudantes dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A pesquisa abordou aspectos como a estrutura dos cursos, a atuação docente, a adequação do conteúdo ao mercado de trabalho e as expectativas dos alunos. O intuito foi contribuir para o aprimoramento da gestão acadêmica, aumentar a satisfação dos estudantes e fortalecer a qualidade da educação oferecida pela instituição.

Este relatório apresenta os resultados obtidos na pesquisa e está organizado da seguinte forma: após esta apresentação, a seção 2 detalha o objetivo geral; o

método do estudo é abordado na seção 3; os resultados são apresentados na seção 4; a síntese dos resultados é discutida na seção 5, seguida pela conclusão e encaminhamentos na seção 6.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo deste relatório é apresentar um panorama geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com base no Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do IFFar. Dessa forma, são diagnosticadas boas práticas e fragilidades dos cursos, a satisfação dos pós-graduandos com a formação recebida e com as condições gerais de infraestrutura, bem como as necessidades para melhoria da qualidade e a consolidação dos cursos de pós-graduação.

3. MÉTODO

O relatório decorre do projeto desenvolvido no ano de 2023 e teve como público alvo os discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFar. O projeto é dispensado de apreciação pelo Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) do IFFar, conforme Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016, artigo 1º, inciso VIII que indica a “atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização” (2016, p. 2).

A Coordenação Geral de Pós-graduação da PRPPGI elaborou o questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, o qual foi revisado pelos coordenadores de curso e na sequência, aplicado aos discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento no IFFar. Os questionários foram elaborados em formato digital, visando informar o entrevistado sobre o objetivo da pesquisa e seus propósitos.

A coleta de dados ocorreu por meio de três questionários *on-line* aplicados em diferentes momentos do curso. No início do curso, foi aplicado um questionário aos ingressantes com o objetivo de mapear as expectativas iniciais dos discentes (Questionário 1 - Q1). No meio do curso, outro questionário foi aplicado para verificar a percepção dos alunos sobre a estrutura física, a organização pedagógica e o andamento do curso (Questionário 2 - Q2). No final do curso, um terceiro questionário foi aplicado aos concluintes para avaliar a qualidade do ensino, a

satisfação com o curso e a percepção sobre a execução de processos internos, como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a emissão de certificados (Questionário 3 - Q3).

Além disso, foi realizado um questionário aos docentes aplicado no final do curso, abordando aspectos relacionados à qualidade da sua prática educativa e às necessidades gerais do curso (Questionário 4 - Q4).

Participaram da coleta de dados discentes e docentes de cursos ativos. Ao todo, 11 cursos, de 6 campi tiveram participantes previstos para responder aos questionários, conforme tabela abaixo.

Tabela 1: Quantitativo de cursos e participantes da pesquisa. Dados sobre matrículas iniciais, matrículas ativas e taxa de respostas em questionários por curso e trimestre nos campi da instituição.

Curso	Q1			Q2			Q3			Q4	
	Nº matrículas iniciais	Nº matrículas ativas no período do questionário	Respostas	Nº matrículas iniciais	Nº matrículas ativas no período do questionário	Respostas	Nº matrículas iniciais	Nº matrículas ativas no período do questionário	Respostas	Previsão	Respostas
Biodiversidade e conservação - Campus Panambi	24	24	12							14	1
Computação aplicada - Campus Alegrete	19	19	8							12	
Gestão da qualidade e novas tendências em alimentos - EaD - Campus Santa Rosa	60	60	34							21	4
Desenvolvimento territorial: turismo e gastronomia - EaD - Campus São Borja				80	40	26				14	
Gestão escolar - EaD - Campus Jaguarí				40	21	18				15	
Metodologias e práticas para a educação básica - EaD - Campus Jaguarí				40	28	21				19	
Gestão do agronegócio - Campus Santo Augusto				25	12	2				18	7
Ensino de ciências da natureza - Campus Santa Rosa				30	20	18				19	
Práticas educativas em humanidades - Campus Júlio de Castilhos							30	19	11	11	
Gestão e negócios - Campus Santa Rosa							18	14	5	14	
Ensino de ciências e matemática - Campus Alegrete							14	14	10	14	8
TOTAL:	103	103	54	215	121	85	62	47	26		

Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

A tabela apresenta os dados que serão descritos na sequência, nos resultados da pesquisa.

4. RESULTADOS

Os resultados da pesquisa de 2023 serão apresentados em quatro seções. O segmento discente é abordado nas três primeiras: discentes ingressantes, discentes no meio do curso e discentes concluintes. Por sua vez, os resultados da pesquisa com os docentes são apresentados na última seção.

4.1. Discentes ingressantes

Nesta seção, serão apresentados quatro tópicos de resultados referentes à pesquisa realizada com os discentes ingressantes dos cursos de pós-graduação do IFFar: participação dos ingressantes, perfil dos discentes, percepção quanto ao andamento do curso e sugestões dos discentes ingressantes para a melhoria dos cursos de pós-graduação.

4.1.1. Participação dos discentes ingressantes

Os dados revelam a participação percentual de diversos cursos em diferentes localidades, totalizando 54 respondentes. Foram considerados cursos participantes os cursos de pós-graduação *lato sensu*, conhecidos rotineiramente como especializações, cujos estudantes ativos no período de aplicação da pesquisa responderam ao questionário.

O curso de Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos - EaD, *Campus* Santa Rosa, teve a maior participação, com 34 alunos, representando 62,96% do total. Dentro desse curso, 18 alunos estavam vinculados ao Polo Santo Augusto, correspondendo a 33,33%, e 16 alunos ao Polo Santa Rosa, representando 29,63%.

O curso de Biodiversidade e Conservação - *Campus* Panambi contou com 12 alunos, o que equivale a 22,22% da amostra. Por fim, o curso de Computação Aplicada - *Campus* Alegrete, teve 8 alunos, representando 14,81% do total.

Esses dados refletem a participação no estudo, conforme gráfico a seguir.

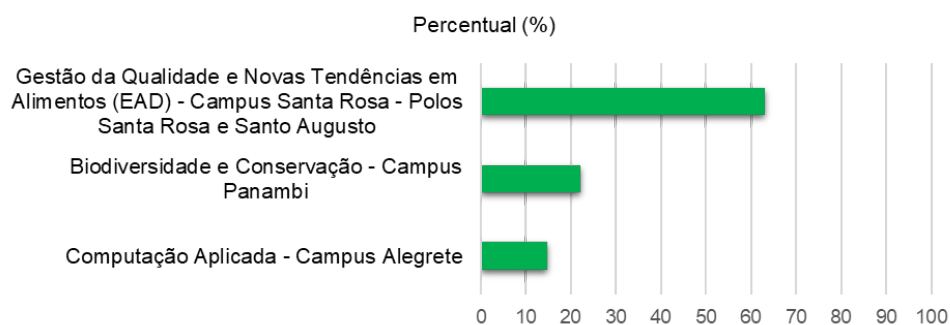


Figura 1. Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

A distribuição dos alunos por modalidade de curso é a seguinte: 62,96% dos discentes estão matriculados em cursos de Educação a Distância, enquanto 37,04% estão em cursos presenciais.

4.1.2. Perfil dos discentes ingressantes

A amostra de 54 alunos da pós-graduação do IFFar foi analisada quanto ao status de serem estudantes trabalhadores. Os dados mostram que 88,89% dos discentes se declaram estudantes trabalhadores, enquanto 11,11% afirmaram não estar trabalhando.

A mesma amostra foi analisada quanto à atuação na área do curso entre os estudantes trabalhadores. Os dados revelam que 29 alunos, representando 53,7% do total, atuam na área do curso. Por outro lado, 22 alunos (40,7%) não atuam na área, e 3 (5,6%) não responderam à pergunta. Esses valores refletem a distribuição dos estudantes trabalhadores em relação à atuação profissional na área de estudo.

Foi perguntado aos entrevistados "Como você planeja sua rotina de estudos?". Os resultados da pesquisa indicam que: 40,74% dos discentes utilizam horários diurnos, noturnos e finais de semana para estudar; 29,63% estudam à noite; 25,93% utilizam os finais de semana; Já os 3,70% que responderam "outro" referem-se a dois estudantes.

Um deles afirmou "alterno horários diurnos e noturnos, conforme o andamento do trabalho e as necessidades de minha casa", e o outro respondeu que "horários que ficam bons dentro do cotidiano".

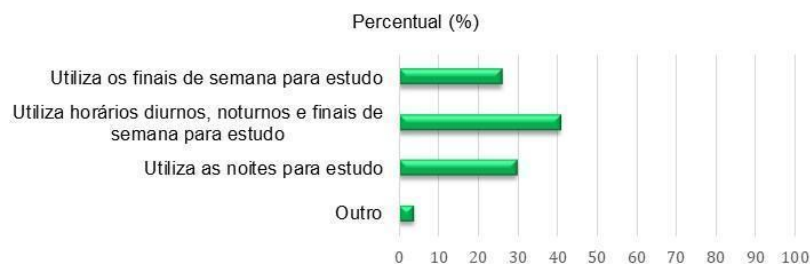


Figura 2 . Período em que os alunos organizam sua rotina de estudos durante o andamento do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

Outra pergunta feita aos entrevistados foi sobre como souberam do curso. Constatou-se que 35,19% dos discentes tomaram conhecimento do curso através de redes sociais, 35,19% pelo site do IFFar, 27,78% por indicação de amigos e 1,85%, por professores do próprio IFFar.

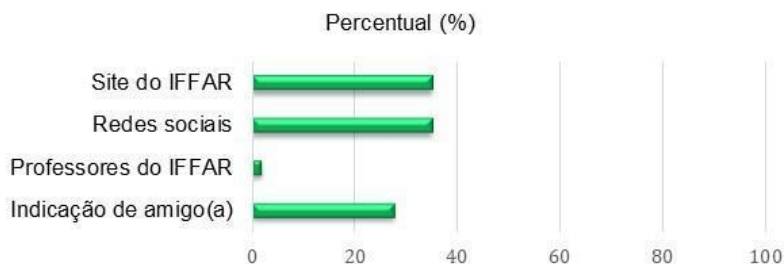


Figura 3. Canais de informação e divulgação mencionados pelos alunos como fontes de conhecimento sobre a oferta do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

Nesta pesquisa, foi feita a pergunta: “Quais dos itens a seguir foram importantes para escolher este curso?”. Foram apresentadas várias opções de resposta, permitindo aos respondentes indicar mais de um motivo, além da possibilidade de acrescentar outras respostas de forma aberta.

A temática, os objetivos e/ou as disciplinas do curso foram mencionados por 13 respondentes. A qualidade da instituição e do corpo docente foi apontada por 12 respondentes. Tanto a duração do curso (de até 18 meses) quanto a modalidade do curso (EaD) foram citadas por 8 respondentes cada.

O horário de oferta das disciplinas no turno da noite e no final de semana foi mencionado por 7 respondentes cada. A localização geográfica e infraestrutura do campus foram destacadas por 6 respondentes. Por fim, a modalidade do curso (presencial) foi escolhida por 3 respondentes.

4.1.3. *Percepção dos discentes ingressantes quanto ao andamento do curso*

Foi perguntado aos discentes entrevistados como percebem o andamento do curso até o momento. As respostas foram distribuídas da seguinte forma: 25 respondentes (46,30%) consideraram o andamento do curso bom, enquanto 24 (44,44%) o avaliaram como ótimo. Apenas 5 respondentes (9,26%) classificaram o andamento do curso como regular.

Os discentes também foram questionados sobre suas expectativas em relação ao curso. As respostas foram distribuídas da seguinte maneira: 77,78% dos alunos esperam aperfeiçoamento profissional, enquanto 16,67% buscam qualificação para ingressar no mercado de trabalho da área. A progressão funcional na carreira é uma expectativa para 3,70% dos respondentes. Já 1,85% (um aluno) indicou outra resposta, afirmando ter diversas expectativas combinadas, incluindo aperfeiçoamento e satisfação pessoais, aumento de contatos e relacionamento com profissionais da área, além de encarar o curso como uma conquista pessoal.



Figura 4 . Expectativas dos discentes em relação ao curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.1.4. *Sugestões dos discentes ingressantes para a melhoria dos cursos de pós-graduação*

Os discentes foram convidados a fornecer comentários que pudessem contribuir para a melhoria do curso. Essa questão foi respondida por aproximadamente 42,59% dos participantes. A partir da análise das respostas, destacam-se alguns pontos.

Muitos alunos elogiaram a qualidade do curso e do corpo docente, ressaltando a temática e o conteúdo técnico oferecido. Foram registrados diversos

comentários positivos sobre a experiência de aprendizado e a qualificação dos professores. A estrutura do curso, com aulas postadas de forma on-line, facilita a conciliação dos estudos com outras atividades cotidianas. A flexibilidade nos horários de estudo também foi amplamente elogiada, pois permite que os alunos se organizem conforme suas necessidades.

Os alunos afirmam valorizar as oportunidades de aprendizado proporcionadas pelo curso, incluindo a possibilidade de criar vínculos profissionais e acadêmicos. Destaca-se ainda a sugestão de atividades que incentivem a escrita de artigos e resumos para eventos científicos.

Por outro lado, alguns alunos mencionaram que a quantidade de material de leitura é excessiva, dificultando o acompanhamento. Sugerem portanto, uma revisão da carga de leitura para torná-la mais manejável.

Além disso, muitos sugerem maior interação com os professores. Alguns relataram sentir falta de aulas mais interativas e didáticas, nas quais o conteúdo seja explicado, e não apenas disponibilizado para leitura. Melhorias na infraestrutura, como internet mais estável e laboratórios de práticas, também foram mencionadas.

Além disso, houveram solicitações por mais aulas práticas e um ambiente mais compatível com as exigências do curso. Entre as sugestões destacam-se a realização de aulas em fins de semana alternados e um melhor aproveitamento dos horários de sábado.

Também foram registrados pedidos por mais tempo para a entrega das atividades. Embora alguns alunos acreditem que a organização e responsabilidade são suficientes para cumprir os prazos atualmente estabelecidos. Sugeriu-se, ainda, a realização de aulas on-line ao vivo, ao menos uma vez por disciplina, com o objetivo de facilitar o esclarecimento de dúvidas e aumentar a interação entre docentes e discentes. Os alunos expressaram o desejo por horários mais flexíveis, incluindo a realização de aulas didáticas e a possibilidade de encontros em fins de semana.

4.2. Discentes no meio do curso

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos com os estudantes que estão no meio do curso, organizados conforme os seguintes itens: participação, perfil dos estudantes, percepção dos discentes quanto à organização pedagógica do

curso, percepção dos discentes quanto à coordenação do curso, percepção dos discentes quanto à estrutura física do campus e respostas abertas dos discentes entrevistados.

4.2.1. Participação dos discentes no meio do curso

Nesta etapa da pesquisa, foi prevista a participação de 4 campi, com 5 ofertas em andamento, totalizando 215 estudantes matriculados no início da oferta, dos quais 121 estavam ativos. Desses, foram recebidas 86 respostas.

Os dados mostram que a maior parte dos respondentes está matriculada no curso de Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia – EaD - *Campus* São Borja (31,40%), seguida por Metodologias e Práticas para a Educação Básica – EaD - *Campus* Jaguari (24,42%), Ensino de Ciências da Natureza - *Campus* Santa Rosa (20,93%), Gestão Escolar – EaD - *Campus* Jaguari (20,93%) e Gestão do Agronegócio - *Campus* Santo Augusto (2,33%).

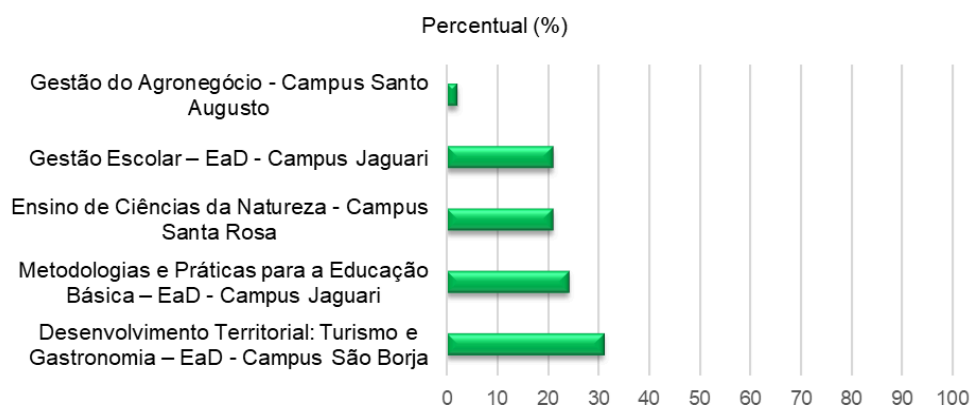


Figura 5. Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.2.2. Perfil dos discentes

Foi perguntado se o respondente é estudante trabalhador. A pesquisa revelou que a grande maioria dos participantes se enquadra nessa categoria: 88,37% dos discentes conciliam os estudos com atividades profissionais, enquanto 11,63% não trabalham.

Também foi perguntado "Se você é estudante trabalhador, atua na área do curso?". Essa questão foi respondida por 82 entrevistados. Os resultados indicam que 52,33% afirmaram atuar na área do curso em que estão matriculados, enquanto

43,02% declararam não atuar na área do curso. Além disso, 4,65% dos respondentes não responderam à pergunta.

4.2.3. Percepção dos discentes quanto a organização pedagógica do curso

Os entrevistados foram convidados a avaliar sua percepção sobre a organização pedagógica do curso. Os resultados foram obtidos utilizando uma escala com as seguintes opções: Péssimo (P), Ruim (R), Regular (G), Bom (B), Ótimo (O) e não se aplica (NA).

A maioria dos discentes considera a grade curricular do curso (disciplinas) ótima (61,63%), seguida por boa (30,23%), regular (6,98%) e não se aplica (1,16%). Nenhum aluno classificou essa categoria como ruim ou péssima.

Em relação ao planejamento das aulas, atividades e materiais de estudo utilizados nas aulas, 52,33% dos discentes o consideram ótimo, 30,23% bom, 13,95% regular, 2,33% ruim e 1,16% indicaram que a questão não se aplica. Nenhum respondente classificou essa categoria como péssima.

Quanto à disponibilidade e qualidade do acervo bibliográfico, 46,51% dos discentes a consideram ótima, 39,53% boa, 8,14% regular, 3,49% indicaram que não se aplica e 2,33% a classificaram como ruim. Nenhum entrevistado classificou essa categoria como péssima.

Quanto à quantidade de aulas práticas e ao acesso a laboratórios (quando aplicável), 50% dos discentes indicaram que a questão não se aplica ao seu curso. Entre os que avaliaram, 26,74% consideram essa categoria ótima, 17,44% boa, 4,65% regular e 1,16% ruim. Nenhum aluno classificou essa categoria como péssima.

A maioria dos discentes considera o perfil docente (formação, metodologias, aulas) como ótimo (61,63%), seguido por bom (27,91%), regular (8,14%) e não se aplica (2,33%). Nenhum respondente classificou essa categoria como ruim ou péssima.

Quanto à frequência dos encontros presenciais, 60,47% dos discentes indicaram que a questão não se aplica ao seu curso, provavelmente em função da modalidade EaD. Entre os que avaliaram, 17,44% consideram essa categoria como ótima, 13,95% boa, 6,98% regular e 1,16% péssima. Nenhum aluno classificou essa categoria como ruim.

Em relação aos tipos de avaliação utilizados durante as disciplinas, 46,51% dos discentes os consideram ótimos, 37,21% bons, 11,63% regulares, 2,33% ruins e 2,33% indicaram que a questão não se aplica. Nenhum entrevistado classificou essa categoria como péssima.

Por fim, quanto à organização e disponibilização das disciplinas em módulos (em cursos EaD), 44,19% dos discentes a consideram ótima, 32,56% boa, 10,47% regular, 10,47% indicaram que a questão não se aplica e 2,33% a avaliaram como ruim. Nenhum respondente classificou essa categoria como péssima.

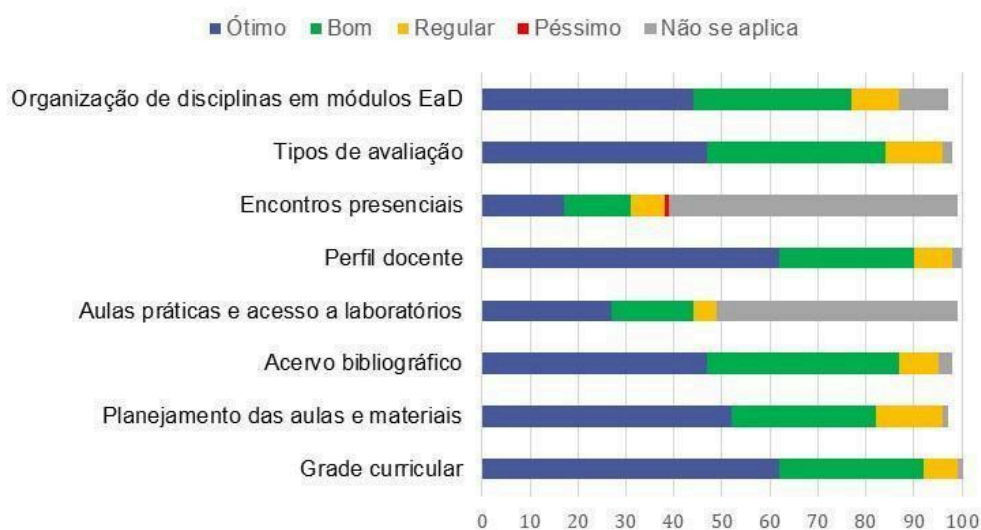


Figura 6. Percepção dos participantes em relação aos aspectos da organização pedagógica do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

Os resultados indicam uma alta satisfação com a organização pedagógica dos cursos de pós-graduação do IFFar, especialmente em relação ao perfil docente e à estrutura dos cursos. No entanto, foram identificadas áreas específicas com avaliações menos favoráveis, como a quantidade de aulas práticas e o acesso a laboratórios.

4.2.4. Percepção dos discentes quanto a coordenação do curso

Os entrevistados foram convidados a avaliar sua percepção sobre a coordenação do curso. Para isso, foi utilizada uma escala com as seguintes opções: Péssimo (P), Ruim (R), Regular (G), Bom (B), Ótimo (O) e Não se Aplica (NA).

A organização das atividades pedagógicas (para além das aulas) foi considerada ótima por 47,67% dos discentes, boa por 39,53%, regular por 11,63% e

ruim por 1,16%. Nenhum respondente classificou essa categoria como péssima ou não se aplica.

A apresentação do Projeto Pedagógico do Curso foi avaliada como ótima por 53,49% dos discentes, boa por 33,72% e regular por 12,79%. Nenhum discente classificou essa categoria como ruim, péssima ou não se aplica.

A solução de questionamentos e problemas apontados foi considerada ótima por 51,16% dos discentes, boa por 25,58%, regular por 17,44%, ruim por 4,65% e péssima por 1,16%. Nenhum respondente indicou que essa questão não se aplica.

A disponibilidade para atendimento ao aluno foi avaliada como ótima por 52,33% dos discentes, boa por 26,74%, regular por 17,44%, ruim por 1,16% e péssima por 2,33%. Também neste item, nenhum respondente marcou a opção não se aplica.



Figura 7. Percepção dos participantes em relação à coordenação do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.2.5. Percepção dos discentes quanto estrutura física do campus

Os entrevistados foram convidados a avaliar sua percepção sobre a estrutura física do campus onde cursam a pós-graduação. Para isso, foi utilizada uma escala com as seguintes opções: Péssimo (P), Ruim (R), Regular (G), Bom (B), Ótimo (O) e Não se Aplica (NA).

A maioria dos discentes considera que as questões relacionadas à estrutura física do campus não se aplicam ao seu curso, provavelmente devido à modalidade EaD. Especificamente, 72,09% indicaram que a questão do conforto ambiental da sala de aula (climatização, acústica, iluminação, espaço) não se aplica. Entre os que avaliaram, 22,09% consideram o conforto ambiental ótimo e 5,81% como bom.

Quanto à limpeza e manutenção das salas de aula, banheiros, corredores e demais espaços, 70,93% dos discentes indicaram que essa questão não se aplica. Entre os que avaliaram, 22,09% consideram a limpeza e manutenção como ótimas e 6,98% como boas.

Para a segurança e acessibilidade das instalações, 70,93% dos discentes indicaram que essa questão não se aplica. Entre os que avaliaram, 22,09% consideram a segurança e acessibilidade ótimas e 6,98% boas.

Em relação à qualidade dos laboratórios (quando aplicável), 72,09% dos discentes indicaram que essa questão não se aplica. Entre os que responderam, 20,93% avaliaram a qualidade como ótima e 6,98% como boa.

No que diz respeito ao acesso e atendimento à estrutura da biblioteca (ex.: acervo, sala de estudo, computadores para pesquisa, etc.), 67,44% dos discentes informaram que essa questão não se aplica. Entre os que avaliaram, 23,26% consideram o acesso e atendimento ótimos, 6,98% bons e 2,33% regulares.

Por fim, em relação à disponibilidade de estrutura para aquisição e consumo de alimentos (ex.: cantina, sala de convivência, etc.), 72,09% dos discentes indicaram que essa questão não se aplica. Entre os que avaliaram, 13,95% consideram a disponibilidade ótima, 6,98% boa, 2,33% regular, 2,33% ruim e 2,33% péssima.

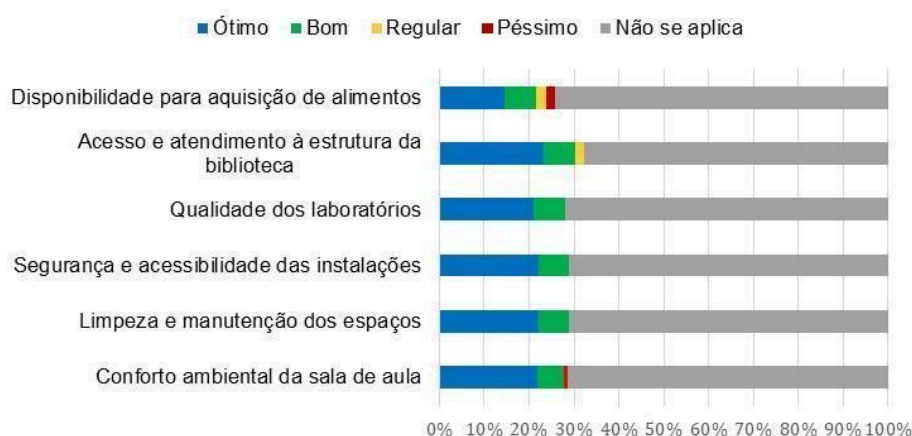


Figura 8. Percepção dos participantes em relação à estrutura física do campus. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.2.6. Resposta aberta dos discentes de meio de curso entrevistados

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para que os discentes entrevistados pudessem deixar comentários, críticas, sugestões ou elogios. Um total

de 36 discentes respondeu, representando aproximadamente 41,86% dos participantes. A análise das respostas demonstra uma percepção positiva sobre a coordenação e a estrutura do curso de pós-graduação, embora tenham sido apresentadas sugestões de melhorias.

A maioria dos elogios se voltou à qualidade do curso, na relevância dos materiais didáticos e na organização das disciplinas. O apoio oferecido pelos professores também foi destacado, com muitos discentes reconhecendo a flexibilidade e a disponibilidade dos docentes para atender às suas necessidades.

Por outro lado, também foram registradas críticas, como a necessidade de uma comunicação mais eficiente e a inclusão de tutoria para suporte contínuo. Os discentes sugeriram melhorias na infraestrutura, como o acesso à biblioteca e a abertura da cantina em horários mais convenientes. Destacaram ainda, a importância de aumentar a quantidade de aulas síncronas e promover uma maior integração entre as disciplinas.

4.3. Discentes concluintes

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos a partir das respostas dos discentes concluintes, considerando os seguintes itens: participação, perfil dos estudantes, percepção quanto à apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e dos planos de ensino das disciplinas, percepção sobre o curso, percepção quanto ao tempo de tramitação de processos internos do curso, percepção dos entrevistados quanto ao seu próprio desempenho e respostas abertas dos discentes concluintes entrevistados.

4.3.1. Participação

Nesta etapa da pesquisa, houve a participação de três *campi* com ofertas em fase de conclusão, totalizando 62 estudantes matriculados no início da oferta, dos quais 47 estavam ativos na etapa de conclusão. Destes, 26 responderam ao questionário, distribuídos entre os três cursos de pós-graduação previstos.

Todos os respondentes declararam estar cursando a modalidade de ensino presencial. A maioria estava vinculada ao curso de Especialização em Práticas Educativas em Humanidades - *Campus* Júlio de Castilhos (42,31%), seguida por Ensino de Ciências e Matemática - *Campus* Alegrete (38,46%) e Gestão e Negócios - *Campus* Santa Rosa (19,23%).

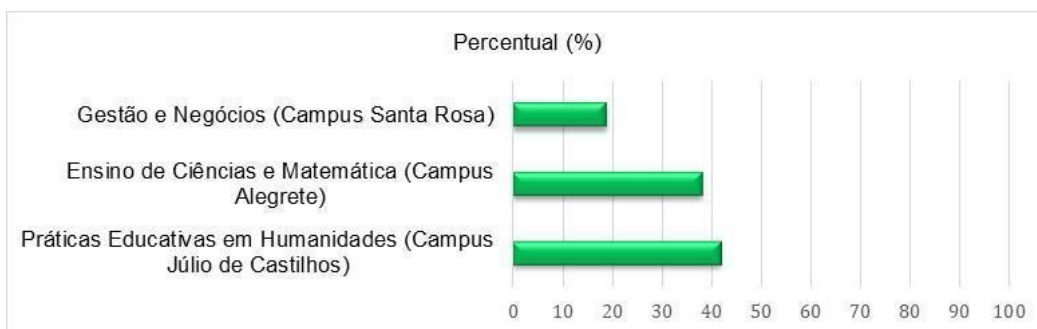


Figura 9. Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.3.2. Perfil dos estudantes

Dos 26 participantes da pesquisa, 22 afirmam ser estudantes trabalhadores, o que representa 84,6% da amostra. Os 4 demais participantes, que correspondem a 15,4% da amostra, afirmam não ser estudantes trabalhadores.

Ainda entre os 26 respondentes, 16 afirmam atuar na área do curso, o que corresponde a 61,5% da amostra. Outros 9 participantes (34,6%) declararam não atuar na área, e 1 participante (3,8%) não respondeu à pergunta.

4.3.3. Percepção quanto à apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e dos planos de ensino das disciplinas

Todos os 26 participantes informaram que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi apresentado pelo coordenador, representando 100% da amostra. Da mesma forma, todos também afirmam que o Plano de Ensino de cada disciplina foi apresentado pelos respectivos professores, igualmente representando 100% da amostra.

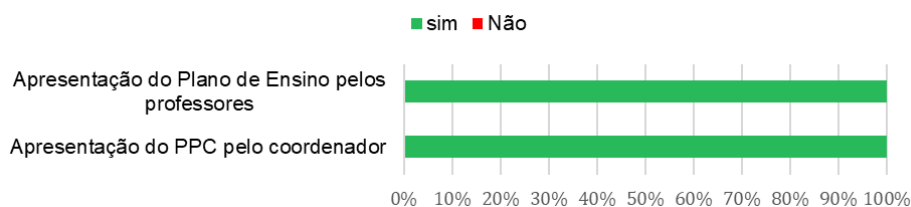


Figura 10. Apresentação do projeto pedagógico do curso e do plano de ensino aos participantes da pesquisa. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.3.4. Percepção sobre o curso

Os resultados da pesquisa indicam que, entre os discentes concluintes dos cursos de pós-graduação do IFFar que responderam ao questionário, a percepção sobre o curso é amplamente positiva.

Dos 26 participantes da pesquisa, 57,7% afirmam que a qualidade das aulas foi ótima, 30,8% consideram boa, 7,7% regular e 3,8% indicaram que a questão não se aplica.

Em relação aos instrumentos avaliativos, 50% consideram ótimos, 34,6% bons, 11,5% regulares e 3,8% não se aplica. Quanto à qualidade, nível de conhecimento e didática do corpo docente, 69,2% consideram ótimos, 23,1% bons, 3,8% regular e 3,8% não se aplica.

A interação com o orientador para o desenvolvimento do TCC foi considerada ótima por 61,5%, boa por 23,1% , regular por 7,7%, ruim por 3,8% e não se aplica por 3,8%. No que se refere ao estímulo à participação em eventos e/ou publicações científicas, 57,7% consideram ótimo, 30,8% bom, 3,8% regular, 3,8% ruim e 3,8% não se aplica. Em relação ao estímulo à participação em atividades de pesquisa, inovação ou extensão, 50% consideram ótimo, 30,8% bom, 11,5% regular, 3,8% ruim e 3,8% não se aplica.

Quanto ao atendimento ao aluno, 65,4% consideram ótimo, 23,1% bom, 7,7% regular e 3,8% não se aplica. Sobre a infraestrutura do campus, 50% consideram ótima, 30,8% boa, 15,4% regular e 3,8% não se aplica.

Por fim, em relação à coordenação do curso, 76,9% consideram ótima, 11,5% boa e 11,5% não se aplica.

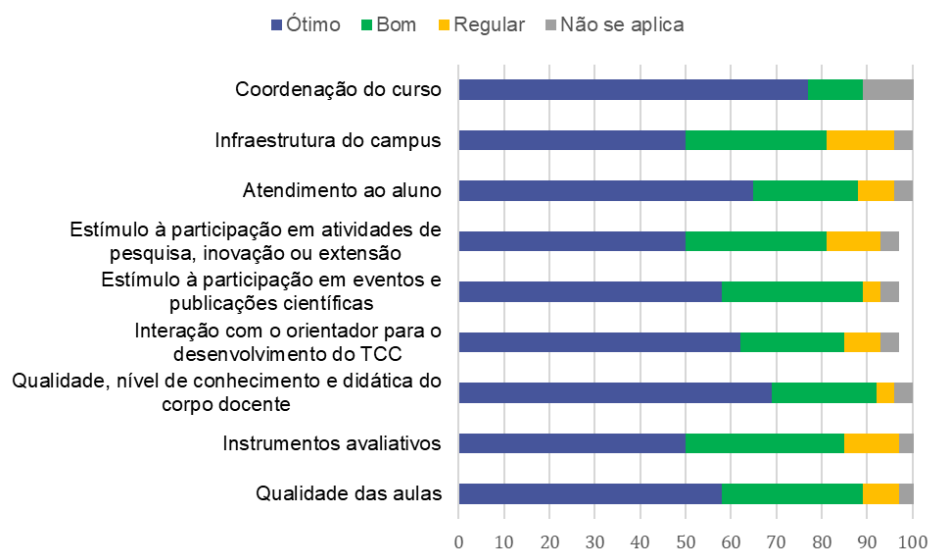


Figura 11. Percepção dos participantes em relação a 9 aspectos da qualidade do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.3.5. Percepção quanto ao tempo de tramitação de processos internos do curso

Nesse quesito, os alunos avaliaram diversos aspectos relacionados aos trâmites internos dos cursos de pós-graduação do IFFar, utilizando as categorias: Não se aplica, Muito Demorado, Pouco Demorado, Normal e Rápido.

Os resultados da pesquisa indicam que, em relação ao acesso ao sistema acadêmico (SIGAA, Moodle, etc.), 57,7% dos participantes consideram o tempo de tramitação normal, 26,9% rápido, 7,7% muito demorado e 7,7% pouco demorado.

Para o desenvolvimento do TCC (acesso à documentação, escolha do orientador, finalização com a banca), 46,2% dos participantes consideram o tempo normal, 42,3% rápido e 11,5% muito demorado.

Quanto à organização das disciplinas (tempo de duração) por módulos/blocos, 69,2% dos participantes consideram o tempo de tramitação normal e 30,8% rápido.

Sobre a organização das disciplinas ao longo do semestre (todas concomitantemente), 65,4% dos participantes consideram o tempo de tramitação normal, 30,8% rápido e 3,8% pouco demorado.

Em relação à disponibilização de notas/conceitos (notas parciais, trabalhos, avaliações, etc.), 57,7% dos participantes consideram o tempo normal, 26,9% rápido, 11,5% pouco demorado e 3,8% muito demorado.

Por fim, quanto a emissão de certificados, 46,2% dos participantes consideram o tempo de tramitação normal, 26,9% rápido, 11,5% pouco demorado, 7,7% muito demorado e 7,7% não se aplica.

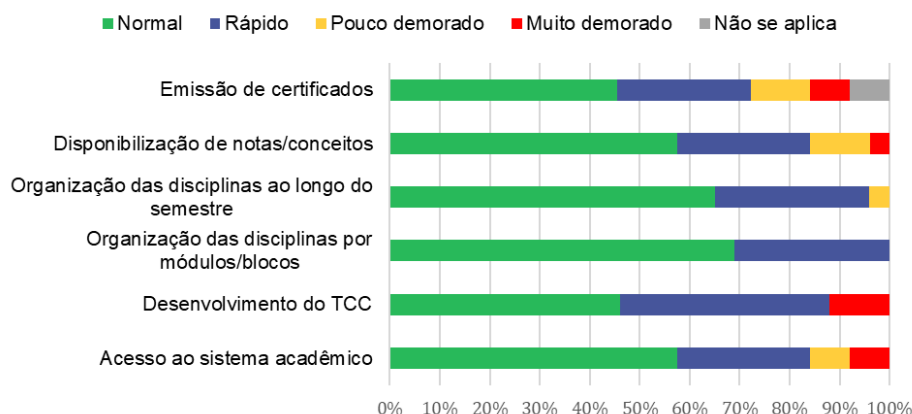


Figura 12. Percepção dos participantes em relação ao tempo de tramitação de processos internos do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.3.6. Percepção dos entrevistados quanto ao seu próprio desempenho

Os resultados da pesquisa indicam que, em relação à atuação dos discentes nas disciplinas ao longo do curso, 50% dos participantes a avaliaram como boa, 34,6% como ótima, 11,5% como regular e 3,8% como ruim.

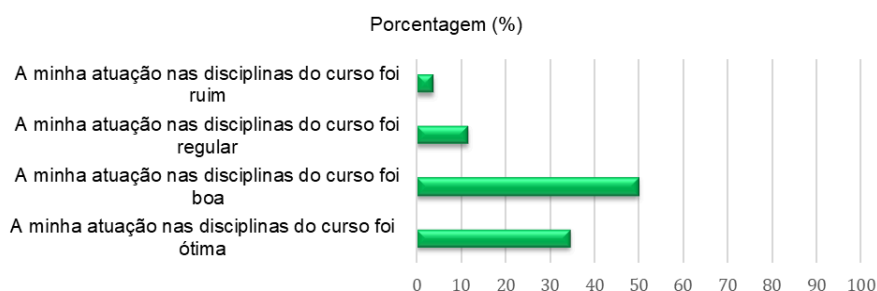


Figura 13. Percepção dos participantes em relação ao seu desempenho no curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

Quanto à atuação durante o desenvolvimento do TCC, 50% dos participantes consideraram sua atuação boa, 19,2% ótima, 23,1% regular, 3,8% ruim e 3,8% não se aplica.



Figura 14. Percepção dos participantes em relação ao seu TCC no curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

Já em relação à preferência sobre o formato do curso é a seguinte: 42,31% dos discentes gostariam que ele fosse presencial, 38,46% preferem o formato híbrido (parte EaD, parte presencial), e 19,23% manifestaram preferência pelo modelo totalmente à distância.

4.3.7. Resposta aberta dos discentes concluintes

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para que os discentes entrevistados pudessem deixar comentários, críticas, sugestões ou elogios. Um total de 12 respostas foi registrado, representando aproximadamente 46,15% dos 26 participantes.

Os pontos positivos mais recorrentes referem-se à qualidade do curso e do corpo docente, com diversos elogios à excelência e à postura humana dos profissionais envolvidos. Além disso, os alunos mencionaram que o curso contribuiu significativamente para seu crescimento, tanto profissional quanto pessoal.

A metodologia de ensino foi elogiada. No entanto, algumas sugestões foram feitas, como a possibilidade de as avaliações priorizarem sínteses e apresentações do conhecimento adquirido, valorizando mais a reflexão crítica do que a reprodução de conteúdo.

Segundo os entrevistados, alguns aspectos precisam ser aprimorados. A pesquisa revela um desejo por mais atividades voltadas para participação em eventos, publicações, visitas técnicas, palestras, estudos de caso, debates e projetos práticos. Alguns alunos também questionaram a obrigatoriedade do TCC para a conclusão do curso, sugerindo que apenas as avaliações internas das disciplinas seriam suficientes. Observou-se ainda um interesse em dar continuidade

à formação no IFFar, com sugestões para a oferta de mestrados e outras especializações.

4.4. Docentes

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa realizada com os docentes. Inicialmente, é detalhado o perfil dos participantes que responderam ao questionário. Em seguida, é explorada a percepção dos docentes sobre o andamento do curso, sua autoavaliação em relação à atuação ao longo da oferta e, por fim, são reunidas as críticas, comentários e elogios apresentados pelos docentes.

4.4.1. Perfil dos docentes

De acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), havia a expectativa de participação de 171 respondentes na pesquisa. No entanto, o total de docentes que responderam foi de apenas 20, o que representa aproximadamente 11,70% do total esperado.

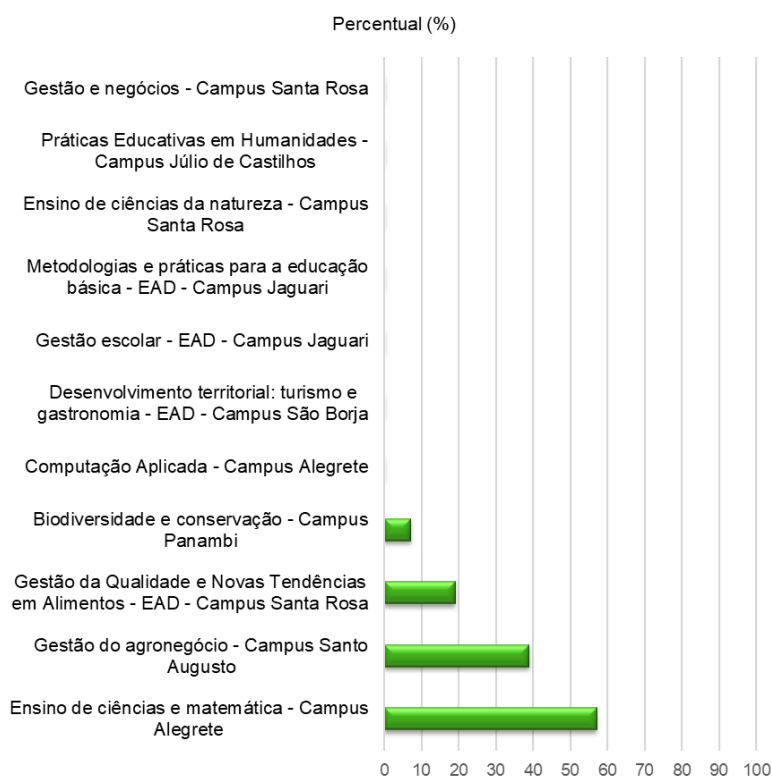


Figura 15. Percentual de adesão à pesquisa do corpo docente dos cursos *lato sensu* do IFFar. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

Os docentes entrevistados foram questionados sobre sua participação em processos de formulação e/ou reformulação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os resultados indicam que 14 respondentes (70%) já participaram de algum desses processos, enquanto 6 (30%) afirmaram não ter participado.

4.4.2. Percepção dos docentes quanto ao andamento do curso

Os docentes também foram convidados a avaliar diversos aspectos relacionados ao andamento do curso.

Em relação ao nível de conhecimento dos alunos ao ingressarem no curso, 10% dos docentes o consideraram ótimo, 25% avaliam como bom, 60% como regular, enquanto 5% percebem como ruim. Sobre o desenvolvimento dos alunos ao longo do curso, 75% dos docentes acreditam que o progresso é bom, 15% regular e 10% o classificam como ótimo. Quanto ao engajamento dos alunos nas atividades propostas, 50% dos docentes consideram bom, 35% regular, 10% ótimo e 5% ruim.

A comunicação entre docentes e alunos é vista como boa por 50% dos entrevistados, 35% avaliam como ótima e 15% como regular.

A organização dos horários das disciplinas foi avaliada como ótima por 70% dos docentes, boa por 20%, regular por 5%, e 5% afirmaram que a questão não se aplica. No que diz respeito à frequência dos encontros presenciais, 45% dos docentes a classificam como ótima, 30% como boa, 20% consideram que não se aplica e 5% como regular.

A comunicação entre os docentes e a coordenação do curso é avaliada como ótima por 85%, boa por 10% e 5% dos entrevistados indicaram que não se aplica. O número de orientandos por docente é considerado bom por 45%, ótimo por 35% e 5% o classificam como ruim. O acesso à documentação necessária para o desenvolvimento do TCC é avaliado como ótimo por 55%, bom por 30%, e 15% dos respondentes consideraram que a questão não se aplica.

A infraestrutura disponível para o desenvolvimento das disciplinas foi classificada como boa por 45% dos docentes e ótima por outros 45%, enquanto 10% a consideraram regular. O acesso e atendimento à biblioteca durante as aulas foram avaliados como ótimos por 50%, bons por 25% dos docentes, 15% indicam que não se aplica e regulares por 10%. A disponibilidade de estrutura para alimentação durante as aulas é vista como boa por 40%, ótima por 30%, não aplicável por 20% e regular por 10%.

A qualificação do corpo docente é considerada ótima por 85% dos entrevistados, enquanto 5% a avaliam como boa e 5% como regular.

Por fim, a qualidade das aulas, que inclui planejamento e materiais utilizados, foi considerada ótima por 60%, boa por 35% e regular por 5% dos docentes.

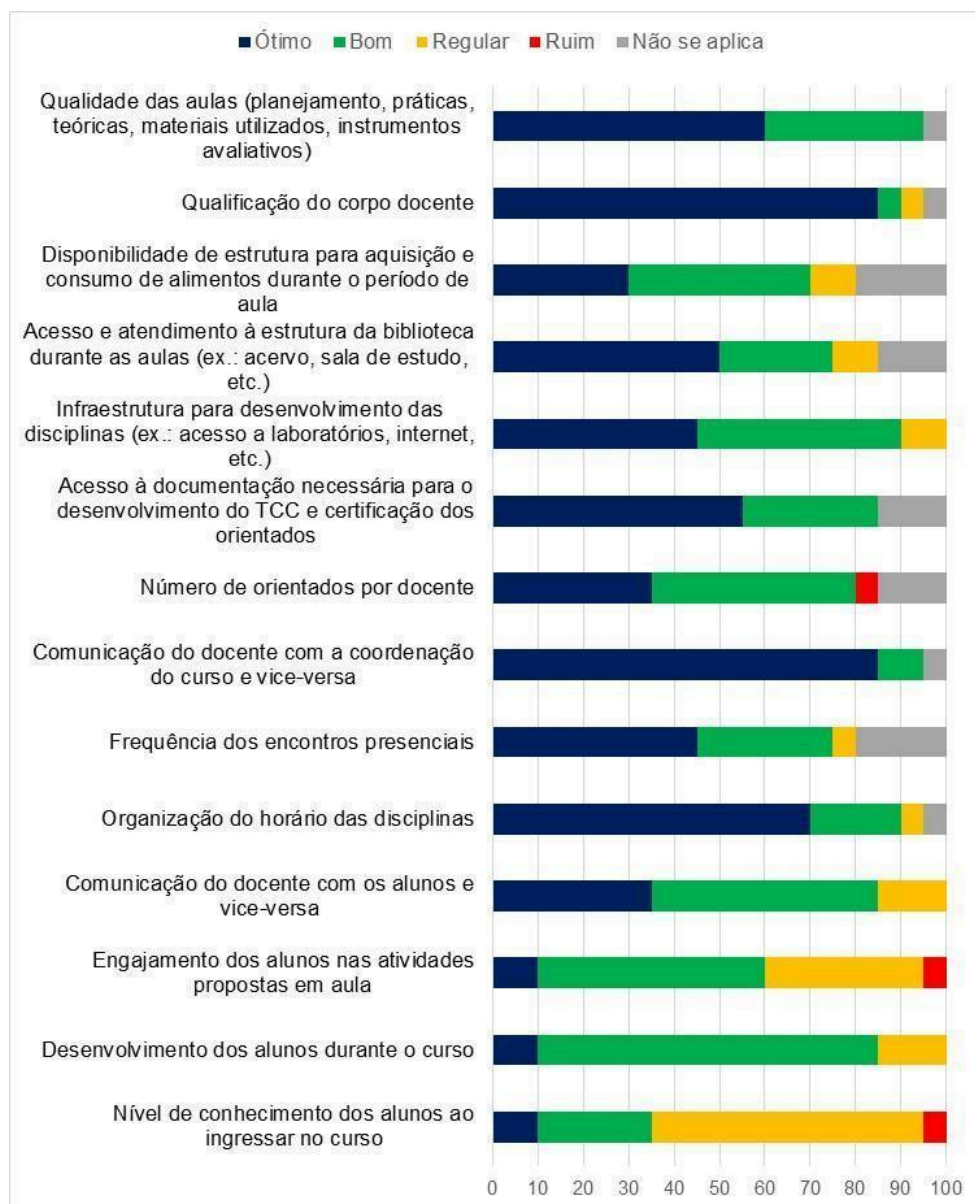


Figura 16. Avaliação dos docentes quanto ao andamento dos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.4.3. Percepção dos docentes quanto a sua atuação durante o curso

Os docentes foram avaliados quanto à sua atuação durante o curso em 11 aspectos distintos.

No que se refere ao planejamento das aulas, 50% consideraram ótimo, 35% bom e 15% regular. Em relação à apresentação do plano de ensino aos alunos, 65% classificaram como ótimo e 35% como bom. Quanto ao uso de materiais de apoio durante as aulas, 55% avaliaram como bom, 35% como ótimo e 10% como regular. Sobre a contextualização do conteúdo das disciplinas, houve equilíbrio na percepção: 50% avaliaram como ótimo e 50% como bom.

No que diz respeito ao desenvolvimento de atividades práticas, 50% dos docentes consideraram bom, 25% ótimo, 10% regular e 15% indicaram que não se aplica. A assiduidade na devolutiva das avaliações aos alunos foi considerada ótima por 50%, boa por 40% e regular por 10%.

Em relação aos registros de notas/conceitos e frequências no SIGAA, 55% avaliaram como ótimo, 30% como bom e 15% como regular. Sobre a agilidade para realizar a consolidação da disciplina, 50% dos docentes classificaram como ótimo, 40% como bom e 10% como regular.

No aspecto do processo de orientação de TCC, 30% dos docentes avaliaram como bom e 30% como ótimo, 15% consideraram regular, 20% indicaram que não se aplica e 5% avaliaram como ruim.

Quanto à publicação de trabalhos resultantes do TCC, 40% consideraram que não se aplica, 30% classificaram como bom, 15% como ótimo, 10% como ruim e 5% como regular.

Na apresentação de trabalhos resultantes do TCC, 40% avaliaram como bom, 35% indicaram que não se aplica, 15% como regular, 5% como ótimo e 5% como ruim.

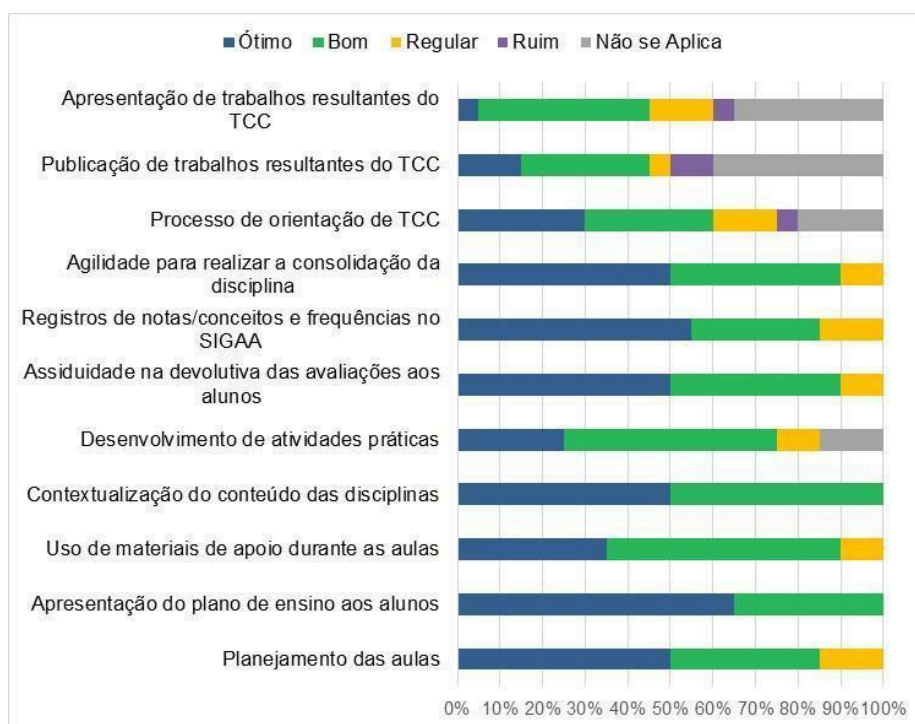


Figura 17. Avaliação dos docentes em relação às práticas pedagógicas e organizacionais dos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2023).

4.4.4. Críticas, comentários e elogios dos docentes

Dos 20 respondentes do questionário, apenas 3 docentes aproveitaram o espaço para deixar comentários, representando 15% do total. Esse dado pode indicar um nível limitado de engajamento com a seção aberta do questionário ou, possivelmente, que os demais docentes não tinham críticas, sugestões ou observação a acrescentar.

De uma forma geral, os comentários deixados pelos 3 docentes coincidem em vários sobre os cursos. Primeiro, a adaptação ao curso, onde os docentes estão em processo de ajuste ao formato e etapas do curso EaD. Em segundo lugar, a estrutura institucional, que revela desafios organizacionais, incluindo a falta de incentivo e a sobrecarga de trabalho. Por fim, há preocupações sobre o engajamento e participação de outros docentes, refletindo questões relacionadas ao ambiente e à motivação para contribuir com a especialização.

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS

A seguir, é apresentada uma síntese dos resultados obtidos no Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) referente à pesquisa do ano de 2023. Esta síntese é

organizada destacando os pontos positivos e as principais sugestões de melhorias feitas pelos discentes e docentes.

5.1. Segmento discentes - Etapa I Estudantes ingressantes

Entre os principais pontos positivos apontados pelos alunos destacam-se a qualidade do curso e do corpo docente, com diversos elogios à temática abordada e ao conteúdo técnico oferecido. A flexibilidade e organização dos cursos, especialmente com a disponibilização das aulas on-line (em cursos EaD), foram valorizadas por facilitarem a conciliação dos estudos com outras atividades cotidianas. Além disso, os alunos apreciaram as oportunidades de aprendizado, incluindo a possibilidade de criar vínculos profissionais e acadêmicos.

Por outro lado, alguns aspectos foram indicados como passíveis de aprimoramento. A carga de leitura foi mencionada como excessiva por alguns alunos. Houve também sugestões para aumentar a interação com os professores e tornar as aulas mais dinâmicas e participativas. Em relação à infraestrutura, foram apontadas a necessidade de uma internet mais estável no campus e utilização de laboratórios para atividades práticas. Quanto ao planejamento de aulas e prazos, os alunos sugeriram a realização de aulas em fins de semana alternados e mais tempo para a entrega das atividades. Por fim, houve sugestões para a realização de aulas on-line ao vivo, com o objetivo de facilitar o esclarecimento de dúvidas em tempo real.

5.2. Segmento discentes - Estudantes no meio do curso

Houve um elevado nível de satisfação quanto à organização pedagógica dos cursos. O perfil do corpo docente foi amplamente elogiado, destacando-se a formação acadêmica dos professores, as metodologias adotadas, além da disponibilidade e agilidade nas respostas aos estudantes.

Todavia, também foram registradas críticas relacionadas à comunicação, especialmente quanto à falta de clareza nas informações e à demora no retorno de dúvidas. Algumas sugestões apresentadas incluem a abertura simultânea de todos os módulos (em cursos EaD), o aperfeiçoamento na comunicação institucional e a inclusão de tutores para oferecer suporte contínuo aos discentes.. Além disso, os alunos sugeriram maior flexibilidade e empatia por parte dos docentes no trato com questões acadêmicas.

No que diz respeito à infraestrutura, foram feitas sugestões práticas, como a abertura da cantina aos sábados e ampliação do acesso à biblioteca.

5.3. Segmento discentes - Estudantes concluintes

Os pontos positivos incluem uma alta percepção positiva sobre a qualidade das aulas, bem como uma avaliação favorável dos instrumentos avaliativos utilizados. O corpo docente foi elogiado pela qualidade, nível de conhecimento e didática. Além disso, houve uma boa interação com os orientadores para o desenvolvimento do TCC.

No entanto, alguns pontos precisam de atenção. Algumas respostas indicam a necessidade de melhorias nos instrumentos avaliativos. A interação com orientadores também apresentou algumas respostas regulares e ruins, destacando áreas que merecem atenção. Além disso, o tempo de tramitação de processos internos foi avaliado como "Normal" ou "Pouco demorado", sugerindo que esse aspecto também pode ser melhorado.

5.4. Segmento docente

Os docentes avaliaram sua experiência no curso de forma variada. A maioria dos respondentes considera o nível de conhecimento dos alunos ao ingressar como regular, mas acredita que o progresso durante o curso é bom. O engajamento nas atividades é visto como bom, e a comunicação entre docentes e alunos é amplamente classificada como boa ou ótima. A organização das disciplinas e a frequência dos encontros presenciais também são bem avaliadas.

Sobre a atuação dos docentes, muitos destacam o planejamento das aulas e a apresentação do plano de ensino como ótimos, mas há uma percepção mista sobre a contextualização do conteúdo. A devolutiva das avaliações é considerada eficiente, e a agilidade na consolidação das notas é vista como positiva.

6. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS

Os principais pontos observados a partir dos questionários aplicados no ano de 2023 junto aos discentes refletem aspectos já identificados na avaliação anterior, relativa aos anos de 2021 e 2022, em que a maioria do corpo discente é formado

por alunos trabalhadores, que buscam aperfeiçoamento profissional na especialização.

Assim como na pesquisa anterior, os dados obtidos em 2023 demonstram que a maior parte do público atendido nos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFar têm acesso às informações do curso por meio do site institucional e das redes sociais da instituição, e, portanto, o uso desses meios de comunicação deve ser ampliado e qualificado.

Os discentes pontuaram como principais pontos positivos a qualidade das aulas e do corpo docente. No entanto, existem fragilidades que devem ser consideradas para aprimoramento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*: necessidade de celeridade de atendimento por parte dos professores e/ou presença de tutor; necessidade de aulas síncronas (em cursos EaD); dinâmicas e maior contato com os docentes; interação e disponibilidade entre orientador e estudante para construção do TCC; estímulo à participação em eventos e/ou publicações científicas e à participação em atividades de pesquisa, inovação ou extensão.

Já a pesquisa realizada com os docentes revelou uma participação significativa na formulação do Projeto Pedagógico de Curso, demonstrando um compromisso com a qualidade do ensino. A percepção sobre o progresso dos alunos ao longo do curso é positiva, embora muitos docentes avaliem que o conhecimento dos alunos ao ingressar ainda precisa ser aprimorado.

A comunicação entre docentes e alunos, assim como a organização das disciplinas, foi bem recebida, indicando um ambiente de aprendizado colaborativo e estruturado. No entanto, foram identificados desafios relacionados à infraestrutura, à baixa participação na seção aberta do questionário e à carga horária excessiva de atividades docentes, além da falta de incentivo institucional para a especialização.

Os resultados obtidos pelo Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar foram apresentados aos dirigentes da instituição, bem como às coordenações dos cursos, com o objetivo de destacar os pontos positivos e negativos e permitir o planejamento e tomada de decisões para melhoria da gestão dos cursos de pós-graduação.

Paralelamente à pesquisa, a fim de complementar informações para o bom andamento dos cursos, realizou-se uma reunião acerca da finalização das ofertas iniciadas em 2022 dos cursos *lato sensu* EaD da instituição. Nessa ocasião, foram indicados aspectos que convergem para as respostas recebidas, como: dificuldade

de operacionalização do curso por parte do coordenador; carga horária docente excessiva, dificultando a celeridade nas interações; falta de participação dos docentes em cursos de formação para o trabalho em EaD; e falta de celeridade nas ações relativas à tecnologias de informação e comunicação. A evasão nos cursos EaD foi apontada como, em média, 50%, sendo principalmente influenciada pela ausência de aulas síncronas e pelo contato mais frequente com os estudantes.

Como proposições para as próximas ofertas, sugeriu-se: realização de encontro técnico formativo para coordenadores de cursos de pós-graduação, promovido pela Coordenação de Pós-graduação (CPG) antes de cada processo seletivo; indicação de cursos/formações para os docentes; possibilidade de revisão do material didático por equipe multidisciplinar; criação de material instrucional para estudantes, com informações básicas (uso do moodle, SIGAA, acesso à biblioteca, formas de contato com a coordenação e docentes, envio de atestados); e realização de rodas de conversa sobre o andamento dos cursos, promovidas pela CPG.